



Projeto Integra



Integra
Sophia

Equipa: Leonor Victorino, Ana Araújo, Rosa Rocha, Sandra Silva, Antónia Santos, Jaqueline Loureiro, Margarida Oliveira e Mariana Leal.

Arcozelo, 1 de outubro de 2024



Índice

Nota prévia	3
Enquadramento	4
Contextualização...	7
Objetivos gerais do Projeto / áreas de competências a desenvolver	11
Metodologias	12
Plano de intervenção 2024/25 (DOCUMENTO EM CONSTRUÇÃO)	13
Avaliação dos alunos	23
Monitorização/Avaliação do Projeto	24



Nota prévia

O projeto “Integra” surge na sequência de um trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com o objetivo de promover a integração/inclusão, a autoestima e bem-estar dos discentes, procurando, também, espelhar a realidade vivida presentemente no Agrupamento, e que se traduz na integração de um público escolar mais diversificado, no que concerne às nacionalidades, proveniência geográfica e características culturais dos alunos.

Neste sentido, o projeto caracteriza-se pela sua transversalidade, desenvolvendo-se com o contributo de todas as áreas curriculares, ciclos de ensino, de todas as estruturas educativas e, sempre que possível, em colaboração com outras entidades da comunidade educativa, entre as quais, a Associação de Pais do Agrupamento.

A finalidade da criação do Projeto é sensibilizar toda a comunidade escolar e educativa para a importância da inclusão, no sentido mais lato, mas também o reconhecimento da vivência multicultural no Agrupamento, favorecendo o acolhimento, a integração dos alunos e das respetivas famílias, promovendo o respeito, o diálogo intercultural e uma convivência saudável, criando canais através dos quais estes valores se possam concretizar e exprimir.

A escola é uma instituição educativa onde se desenvolvem múltiplos saberes e que assume, na formação integral dos seus alunos, uma vertente personalizadora, socializadora e de correção de desigualdades, ao proporcionar múltiplas experiências de aprendizagem em que todos se possam rever. O reconhecimento dos direitos humanos, o respeito pela diferença e individualidade e a gestão da inclusão são os principais contributos na formação do cidadão para a Paz, valor que os nossos alunos, percebem com ameaçado.

Neste documento reúnem-se sugestões de atividades que têm como referente o PASEO, o Projeto Educativo; o Projeto Cultural do Agrupamento, “Germinar” e o Plano Anual de Atividades, não sendo o seu propósito acrescentar o currículo ou as atividades/medidas específicas das estruturas educativas, mas antes, elencar, implementar e articular as que se vocacionam para a temática da Inclusão/Integração.

Enquadramento

Enquadramento legal:

Documento Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Educativo (31/91/2024)

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/inclusao_de_alunos_migrantes_em_meio_educativo.pdf

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória - Desp. n.º 6478/2017, 26 de julho;

Currículos/Aprendizagens essenciais dos Ensinos Básico e Secundário;

Decreto-Lei nº 54/2018, 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho;

Portaria n.º 223-A/2018; Portaria n.º 226-A/2018;

A Cidadania e Desenvolvimento tem como referência o documento Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) a ser implementado nas escolas públicas e privadas, em convergência com o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) e com as [Aprendizagens Essenciais](#). e “ Propõe que os alunos realizem aprendizagens “através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos”, referindo que as “aprendizagens decorrem do cruzamento dos conteúdos curriculares com as competências de cidadania que se querem potenciar nos alunos.”(p.3)

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo.

Vivemos em sociedades cada vez mais complexas, onde cada vez mais as mudanças se sucedem a uma velocidade vertiginosa e onde, cada vez mais é necessário passar de um conceito de cidadania restrito e insuficiente, ligado basicamente ao de “nacionalidade”, para um conceito mais amplo e global. Torna-se necessário avançar para um conceito que favoreça uma cidadania global crítica e intercultural, ativa e responsável, promovida por uma educação transformadora: uma Educação para a Cidadania Global.

Mesmo nos locais onde a interculturalidade não é dominante, os alunos têm de estar abertos à realidade da sociedade e do mundo. Embora numas escolas a vivência intercultural seja mais incidente, todos precisam de educação para a vivência inter e multicultural.

Embora a preparação dos alunos para a sua integração numa sociedade multicultural seja um objetivo educativo globalmente aceite, nem sempre são claras e exequíveis as estratégias para o atingir.

“A diversidade é um fator de valorização da comunidade educativa e da aprendizagem. Para que este propósito se cumpra, os alunos migrantes devem ser abrangidos por medidas de integração efetiva no sistema educativo e, simultaneamente, na sociedade em geral. Efetivamente, a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 54/2018 e o Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, já consagram estes propósitos. Uma inclusão bem-sucedida é um processo contínuo que requer, por um lado, flexibilidade e adaptação às necessidades individuais dos alunos e, por outro, preparação e mudanças nas dinâmicas e cultura da escola. Por conseguinte, atualmente, este desafio implica que a escola se organize e estruture a sua atuação, de forma intencional e integrada, para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa, como garantia do direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades preconizado na Convenção dos Direitos da Criança.”

“Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Educativo”, Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE)

A escolaridade obrigatória implica considerar que todos os alunos entre os 6 e os 18 anos têm de frequentar a escola, independentemente de terem o seu processo de equivalências concluído e da regularização da sua situação face à permanência no país. No contexto atual de crescente diversidade, importa que as escolas consolidem, previamente e de forma intencional, respostas adequadas ao acolhimento e inclusão dos alunos migrantes. O bem-estar integral do aluno migrante potencia o trabalho a realizar pela escola, desde a socialização à promoção do sucesso na aprendizagem.

Neste contexto, **o documento citado**, disponibilizado às escolas nos finais de janeiro do corrente ano, **estabelece os seguintes princípios orientadores:**

- a) Acolher a diversidade**
- b) Educar para a diversidade**
- c) Intervir com base em informação/ conhecimento**
- d) Personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação**
- e) Mobilizar a comunidade**

Referenciais do Agrupamento:

Projeto Educativo do Agrupamento -

https://www.aesophiambreyner.org/files/ugd/3761ac_e842380f5d4f42ac8ec7864c5a1cd2e6.pdf

Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento

https://www.aesophiambreyner.org/files/ugd/3761ac_8520d5549cbd4f6caf575e1cfb21f986.pdf

Plano Plurianual de Atividades do Agrupamento 2023/25

https://www.aesophiambreyner.org/files/ugd/3761ac_93d59242c293465b9442909ef42d1128.pdf

Plano Anual de Atividades 2024/25

Contextualização...

O Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner procura dar uma resposta educativa a um público escolar muito heterogéneo, relativamente à condição sócia económica, acesso à informação e a bens culturais, ritmos de aprendizagem e desempenho académico. Esta diversidade é acentuada pela integração de alunos com necessidades educativas especiais e alunos provenientes de diferentes origens geográficas.

É comum encontrar alunos filhos de emigrantes portugueses de segunda e terceira geração, cuja língua materna não é o português, alunos africanos, alunos da comunidade cigana, alunos filhos de imigrantes do Leste, alunos oriundos de países que também têm o português como língua oficial e que, por vezes, demonstram manifesta incompreensão linguística, necessitando de acompanhamento e apoio na sua inclusão cultural e social na comunidade local.

Para além de gerir a convivência destas diferentes referências culturais, o que é indissociável da gestão da inclusão, em sentido lato, há ainda que integrar os alunos com as ditas necessidades educativas especiais e com comportamentos disruptivos e que já trazem marcas de exclusão de outros agrupamentos.

As nossas turmas são microcosmos que espelham uma comunidade onde converge uma grande diversidade de indivíduos, grupos, etnias, afiliações políticas, visões do mundo, línguas, culturas e crenças religiosas, que nem sempre convivem de forma harmoniosa e pacífica.

Existem barreiras à compreensão e aceitação do outro, só porque é diferente, porque é excêntrico, porque não é conformista com os comportamentos padronizados. É necessário evitar alguns conflitos e atitudes discriminatórias entre alunos e eliminar estereótipos, preconceitos ou narrativas veiculadas na família ou pelas redes sociais, e que são cimentados nos grupos de pertença em que os jovens integram. Este objetivo é extensivo à gestão da inclusão de crianças/jovens com necessidades educativas especiais.

Por outro lado, verifica-se excesso de competição, em turmas com bom desempenho académico, e uma grande preocupação dos pais com o desenvolvimento de

competências cognitivas e com os resultados da avaliação, subvalorizando o desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

No ano letivo transato (2023/2024) frequentaram o Agrupamento 134 alunos de 24 nacionalidades, distribuídos da seguinte forma:

Nº DE ALUNOS POR PAÍS			
ÁFRICA DO SUL	2	ITÁLIA	2
ANGOLA	6	LUXEMBURGO	2
BÉLGICA	2	MACAU	1
BRASIL	5 1	MOÇAMBIQUE	3
CABO VERDE	1	MÓNACO	1
ESPAÑA	4	PANAMÁ	1
ESTADOS UNIDOS	3	POLÓNIA	1
FRANÇA	1 0	REINO UNIDO	1 0
GABÃO	1	RÚSSIA	3
HUNGRIA	1	SUIÇA	1 3
INDIA	1	UCRÂNIA	4
IRLANDA	1	VENEZUELA	1 0
TOTAL			134

Atendendo à heterogeneidade sociocultural e linguística dos alunos que chegam ao nosso Agrupamento e tendo como objetivo criar as condições necessárias que assegurem a sua total integração, foi criado o documento “Laço Intercultural de Inclusão de Alunos de Língua Não Materna”, que, pretendendo ser mais abrangente do que contemplar apenas os alunos que não têm o Português como Língua Materna, pretende envolver, também, os alunos provenientes de países cuja Língua Oficial é o Português. Em consequência, e para proceder à operacionalização dos pressupostos elencados neste documento, foi criada a Equipa de Integração, constituída pelos seguintes professores: Elisa Cidade; Antónia Santos; Ana Paula Araújo; Jaqueline Loureiro; Albertina Silva; Leonor Vitorino; Teresa Couto; Susana Botelho.

Para a consecução das atividades delineadas neste projeto, a equipa dinamizou diversas ações, nomeadamente:

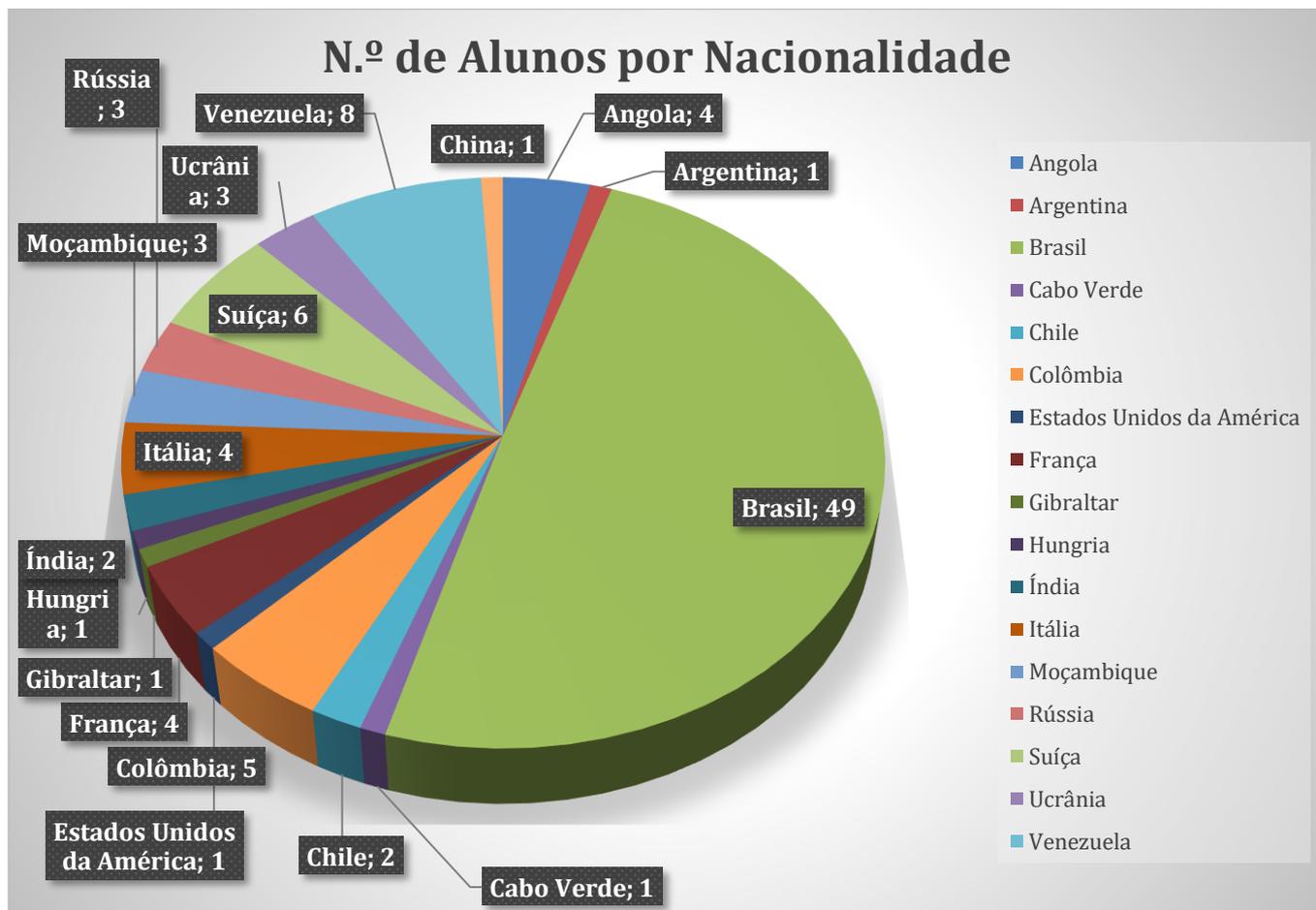
- Integração e apoio aos alunos de PLNM e respetivas famílias;
- Criação de recursos educativos e pedagógicos facilitadores da prática letiva;
- Melhoria dos dispositivos de acolhimento e de comunicação que respondam à diversidade cultural, étnica e linguística da comunidade escolar;
- Dinamização de clubes de leitura e do falar português;
- Recolha e divulgação de atividades culturais, recreativas e sociais na comunidade e que promovam a inclusão destes alunos.

Os objetivos deste projeto passaram pela apresentação de estratégias e metodologias a adotar no ensino do PLNM, para que os alunos conseguissem tirar maior proveito desta disciplina, a qual assume um papel primordial para a consolidação de todas as outras. Para além de condições equitativas no acesso ao currículo e ao sucesso educativo, pretendeu-se assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade (Direção Geral da Educação, 2023).

Foram ainda criadas atividades de promoção do reconhecimento multicultural, enquadradas no PAA e em DAC.

Ao longo deste ano escolar, dar-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido, procurando envolver toda a comunidade escolar e educativa.

No presente ano letivo (2024/2025) frequentam o Agrupamento 99 alunos de 18 nacionalidades, distribuídos da seguinte forma:



	Nacionalidade	N.º de Alunos	
Pré-Escolar	Brasil	8	
	Chile	1	
	Moçambique	1	
	Colômbia	2	
	Angola	1	
	Índia	1	
	França	1	
	Argentina	1	
	Itália	1	
	Rússia	1	
	Venezuela	1	
	1.º Ciclo	Nacionalidade	N.º de Alunos

Brasil	22
Cabo Verde	1
Venezuela	2
Colômbia	2
Chile	1
Itália	2
Suíça	3
Angola	1
Índia	1
Ucrânia	1
Moçambique	2
França	3
Estados Unidos da América	1
Rússia	2

2.º Ciclo	Nacionalidade	N.º de Alunos
	Brasil	14
China	1	
Venezuela	5	
Colômbia	1	
Hungria	1	
Itália	1	
Suíça	1	
Angola	1	
Gibraltar	1	

3.º Ciclo	Nacionalidade	N.º de Alunos
	Brasil	5
Suíça	2	
Ucrânia	2	
Angola	1	

Do total de alunos estrangeiros matriculados, 57 são provenientes de países não-CPLP, onde o português não é a língua materna. Neste universo predominam os alunos de origem sul-americana (65 alunos). É no 1º ciclo que se verifica a maior diversidade de nacionalidades dos alunos (14); seguindo-se o pré-escolar (11 nacionalidades; o 2º ciclo (9 nacionalidades) e o 3º ciclo (4 nacionalidades).

Convivem, no Agrupamento, falantes de português, castelhano, francês, inglês, italiano, húngaro(magyar), ucraniano, russo e hindi.

Objetivos gerais do Projeto / áreas de competências a desenvolver

São objetivos gerais do Projeto:

- Compreender uma conceção real de cidadania;
- Promover a transversalidade e partilha de saberes culturais, científicos e tecnológicos que conduzam ao entendimento da realidade e que permitam abordar situações e problemas do quotidiano, utilizando instrumentos diversificados;
- Facilitar o acolhimento e a inclusão de todos os alunos equitativamente;
- Incentivar a abertura à diversidade cultural e o respeito pelas diferenças;
- Desenvolver relações positivas de interação;
- Promover o sucesso educativo de todos os alunos;
- Proporcionar a participação crítica e a deliberação democrática.

- Promover condutas cívicas que privilegiam a igualdade nos relacionamentos interpessoais e o sentido de justiça social;
- Desenvolver a consciência cívica e o papel de cada um na construção de um mundo melhor;
- Promover a reflexão, o espírito crítico, a iniciativa, a capacidade interventiva e a participação cívica em diversas áreas da sociedade.

Estes objetivos têm como referências as áreas de competências do PASEO:

- A - Linguagem e textos
- B - Informação e comunicação
- C - Raciocínio e resolução de problemas
- D - Pensamento crítico e pensamento criativo
- E - Relacionamento interpessoal
- F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G - Bem-estar, saúde e ambiente
- H - Sensibilidade estética e artística
- I - Saber científico, técnico e tecnológico
- J - Consciência e domínio do corpo

Metodologias

O trabalho a desenvolver baseia-se na perspetiva construtivista da aprendizagem, nomeadamente com a criação de momentos diversificados de reconhecimento e valorização da diferença, de encontro multicultural (atividades curriculares de áreas disciplinares ou transdisciplinares; extracurriculares, como celebração de efemérides ou datas festivas, atividades promovidas pela biblioteca escolar ou de iniciativa de parceiros da comunidade educativa), veiculado através de diferentes expressões e com trabalho curricular integrador de técnicas de aprendizagem ativa e técnicas de aprendizagem cooperativa de discussão e participação em grupo.

As técnicas de trabalho colaborativo e de projeto são promotoras do debate, troca de opiniões, saberes e experiências, dentro e fora da sala de aula, permitem a tomada de consciência de si próprio, do outro e do mundo. Estas estratégias levam o aluno a tomar decisões e resolver problemas com base em valores, incentivando novas experiências e capacitando-os para organização de eventos e atividades de apoio a causas e/ou instituições, entre outras competências.

Plano de intervenção 2024/25 (DOCUMENTO EM CONSTRUÇÃO)

Projeto Integra Intervenção		Atividades/ sugestões	Ciclo de ensino				Atividades Transversais a todos os ciclos (Calendarização articulada com o PCE e PAA)
Planos Curriculares de PLNM (profs. de Português/PLNM)	Articulação vertical, interdisciplinar e transdisciplinar no âmbito cultural		Pré-escolar	1º	2º	3º	
DIAGNÓSTICO DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA	ACOLHIMENTO	(Registar possíveis atividades do pré-escolar e 1º ciclo ou assinalar, na respetiva coluna, as indicadas que se podem adequar)					<p><i>Nomear as atividades, tal como estarão elencadas no PAA, que são passíveis de trabalhar ou refletir a abordagem da multiculturalidade e da interculturalidade.</i></p> <p>Atividades que foram propostas de articulação vertical de todos os ciclos de ensino:</p> <p><u>1º semestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> SEMANA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A DIFERENÇA (2 A 6 DE DEZEMBRO) <p><i>"Incluir Todos na Comunidade Educativa"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> DIA/SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS
PLANIFICAÇÃO POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA		<p><i>Visita guiada às instalações da escola</i> <i>Interação oral na sala de aula</i> <i>Fornecimento de guias multilingues</i> <i>Elaboração de glossários bilingues ou multilingues sobre material escolar e frases essenciais na comunicação em sala de aula para o placard da sala</i> <i>Quebra-gelos: apresentação; contar a minha história; da minha janela...</i> <i>Aprender uma canção (Ex Hello Song)</i> <i>Criar pares de mentores/mentorandos</i> <i>Partilha de materiais e experiências pedagógicas através do Classroom do Projeto</i></p>		X	X	X	
DETERMINAÇÃO E CUMPRIMENTO			X	X	X	X	

<p>DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM</p>		<p>(Registrar possíveis atividades do 3º ciclo ou assinalar, na respetiva coluna, as indicadas que se podem adequar)</p>					<p>(9 A 13 DE DEZEMBRO)</p>
<p>ADEQUAÇÃO DAS MEDIDAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>							<p>“Contra a Discriminação: ler, imaginar e criar!” “Comemoração do dia DH” (clube europeu)</p> <p>Encontro “A falar é que a gente se entende...derrubar estereótipos e preconceitos”, final da tarde para famílias, com apresentação dos alunos</p>
<p>IMPLEMENTAÇÃO DE MENTORIAS DE ALUNOS NO CONTEXTO DAS TURMAS</p>	<p>LEITURA EM CONTEXTO DE AULA Excertos de obras ou pequenas obras integrais (contos, lendas...) com contextualização espaço-temporal, discussão sobre personagens diferentes e respetivas ações que promovam os valores universais, ilustração de passagens relevantes, pesquisa de provérbios de diferentes culturas, levantamento de semelhanças e diferenças</p>	<p><u>Pétalas do Mundo (todas as EB 1.º ciclo) - Biblioteca Escolar</u></p> <p><i>Outras leituras em sala de aula</i> Clubes de Leitura da Biblioteca Escolar <i>Excertos da Carta de Pêro Vaz de Caminha a D. Manuel</i> <i>Excertos da Carta do Chefe Índio Seattle ao Grande Chefe de Washington</i> <i>Contos tradicionais e lendas da Lusofonia</i> <i>Bicicleta com Bigodes</i>, de Ondjaki <i>Naus de Verde Pinho</i>, Manuel Alegre <i>Ulisses</i>, M^a Alberta Menéres <i>Ali Baba</i>, adaptação de Luc Lefort <i>A Árvore</i>, Sophia de Mello Breyner Andresen <i>O Espelho ou Retrato Vivo</i>, Sophia de Mello Breyner Andresen Contos Interculturais</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>• NATAL MULTICULTURAL (16 A 20 DE DEZEMBRO)</p> <p>“Lanche convívio de Natal, com partilha de pratos ou frutos de diferentes culturas” “Animação cultural, com interpretação de canções de diferentes países” e execução de coreografias projetadas de danças do mundo-sala de aula) “Execução de decorações de Natal com elementos características de diferentes regiões do mundo”</p>
<p>PRODUÇÃO E PARTILHA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS</p>							
<p>FEEDBACK SOBRE</p>							

<p>EVOLUÇÃO NA APRENDIZAGEM E INTEGRAÇÃO AOS ALUNOS E FAMÍLIAS</p>	<p>LEITURAS PARTILHADAS</p> <p>Ler em voz alta na turma, ler para outras turmas, partilhar a leitura num podcast ou na rádio textos de diferentes culturas ou textos criados pelos alunos)</p>	<p>..... (Registar possíveis atividades do 2.º/ 3º ciclo ou assinalar, na respetiva coluna, as indicadas que se podem adequar)</p> <p>“Semana da Leitura 2025 -março (Pré, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo) -Leituras partilhadas entre turmas do agrupamento (online e presencial) -Leituras partilhadas com outras turmas de outras escolas (online) -Leituras partilhadas com Pais</p> <p><i>Poemas contra o Racismo</i> <i>Textos produzidos pelos alunos em Cidadania</i> (Registar possíveis atividades do 3º ciclo ou assinalar, na respetiva coluna, as indicadas que se podem adequar)</p>				X	<p><i>.mini presépios em latas de sardinha (7º ano)</i> <i>.árvore de Natal inspirada na pintura de Hundertwasser</i> <i>Coroas na porta (9º ano)</i></p> <p>2º semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> DIA/SEMANA DOS AFETOS (S. VALENTIM..., ENTRE 10 E 14 DE FEVEREIRO) <p><i>Festa da amizade - Tombola com patrocínios (?)</i></p>
	<p>TRABALHOS DE PESQUISA</p> <p>Trabalhos de pesquisa em pares e/ou em grupo sobre diversas culturas, efeitos de trocas culturais, aculturação e globalização. Levantamento de contributos civilizacionais para o progresso da humanidade, levantamento de</p>	<p>(Registar possíveis atividades do 1º ciclo ou assinalar, na respetiva coluna, as indicadas que se podem adequar)</p> <p><i>Património oral/sabedoria intercultural</i> <i>Provérbios e expressões idiomáticas de diferentes culturas</i> <i>Jogos tradicionais</i> <i>Gastronomia do Mundo</i> <i>Danças e canções tradicionais</i></p>					

	<p>valores que são universais em todas as culturas e religiões e das respetivas diferenças. Promoção/valorização da diversidade e da diferença e do respeito pelo outro.</p> <p>COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO .inter-turmas .comunidade escolar .comunidade educativa</p> <p>Divulgação dos trabalhos através de diferentes formas de expressão e em diferentes suportes.</p> <p>VISITAS DE ESTUDO NO MEIO LOCAL OU A INSTITUIÇÕES CULTURAIS</p>	<p><i>Trocas Culturais e civilizações</i> <i>Sabedoria popular</i> <i>Meio local</i> <i>História Nacional e Universal</i> (Registar possíveis atividades do 3º ciclo ou assinalar, na respetiva coluna, as indicadas que se podem adequar)</p> <p><i>Apresentações orais</i> <i>Debates</i> <i>Comunicações presenciais ou online inter-turmas</i> <i>Reportagens vídeo gravadas</i> <i>Jornal escolar</i> <i>Página eletrónica do Agrupamento</i></p> <p>(Registar possíveis visitas do pré-escolar e 1º ciclo, assinalando-as na respetiva coluna)</p> <p>- <i>Visita de Estudo ao Parque Biológico de Gaia e ao Festival de Cinema Indie Júnior</i></p> <p>- <i>Visita de Estudo ao Museu da Farmácia e ao Instituto de Socorros a Náufragos</i> - <i>Visita de estudo a Guimarães - Castelo, Paço dos Duques e Museu Ciência Viva</i> - <i>Visita de estudo ao CIBA e Grutas de Santo António</i> - <i>Visita de estudo ao Palácio da Bolsa e Museu da Farmácia</i></p>			<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p><i>“Exposição das bandeira no Polivalente da Escola “(pode ser acompanhada da passagem de uma playlista de músicas mais icónicas dos diferentes países europeus).</i></p> <p><i>Comemoração do Dia da Europa, com a realização de uma palestra com convidados oradores (Clube Europeu)</i></p>
--	---	---	--	--	-------------------------------------	---

	<p>ESCRITA E ILUSTRAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS</p>	<p><i>Concurso Caligramas Poemas Postais Textos do Património oral Reprodução de provérbios de diferentes culturas em marcadores de páginas</i></p>					
	<p>VISUALIZAÇÃO E DISCUSSÃO DE CURTAS E LONGAS-METRAGENS</p>	<p><i>Curtas-metragens Festival indie Junior/PNC Semana do cinema francês</i></p>			X	X	
	<p>COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES E DATAS FESTIVAS</p>	<p>- MIBE 2025 - Halloween - Onda Rosa - Dia dos Direitos Humanos - Semana da Diferença - Natal Multicultural - S. Valentim - Dia Internacional contra o Racismo (21 de março) - Semana da Leitura 2025 - Dia da Família - Dia da Consciencialização do Autismo - Comemoração do 25 de Abril - Semana Educa - Dia das Línguas</p>	X	X	X	X	
					X	X	

	CONVITES A PERSONALIDADES LOCAIS E FAMILIARES DE ALUNOS	<i>Comunicar sobre profissões, talentos artísticos... Promover um workshop de culinária...</i>			X		
--	--	--	--	--	---	--	--



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER



--	--	--	--	--	--	--	--

Avaliação dos alunos

A avaliação dos alunos será realizada em cada área ou disciplina envolvida, de acordo com os respetivos parâmetros e critérios.

A avaliação terá em conta os processos de trabalho, com ênfase no trabalho de grupo, mas poderá haver uma avaliação transversal, realizada no Conselho de Turma, relativa à qualidade do trabalho e, sobretudo à alteração comportamental dos alunos, no que concerne às atitudes e valores, observada em contexto escolar.

Monitorização/Avaliação do Projeto

O projeto será avaliado no final do ano letivo e sempre que se considerar oportuno. A avaliação permite fazer alterações e ajustes oportunos.